

13ª LIÇÃO

III. EVITANDO OS TROPEÇOS PESSOAIS (9:24-10:22).

- A. Por meio da disciplina pessoal (9:24-27).
1. **ESFORÇANDO-SE** para levar **“O PRÊMIO”** (9:24).
 - a. **NÃO** somente deve preocupar-se pela salvação de outras pessoas. Também deve estar seguro de obter **“O PRÊMIO”** que Deus nos oferece em Cristo. Quando se trata da glória eterna, o mais importante é conseguir o prêmio.
 - b. Isto significa que tenho que **“CORRER DE TAL MANEIRA”** que o obtenha. Neste caso, se trata da disciplina pessoal na vida do cristão que é essencial para receber a bênção de Deus.
 - c. Requisitos: **ESFORÇO, DISCIPLINA, PERSISTÊNCIA,** e conformar-se aos regulamentos.
 - d. Em ênfase é que **“TODOS...CORREM”** mas **NEM** todos levam o prêmio. **NEM** todo o cristão, sequer, levará o prêmio. Uma pessoa tem se esforçar **“DE TAL MANEIRA”** (custe o que custar) que consegue o prêmio.
 2. **ABSTENDO-SE** para receber a **“COROA”** (9:25).
 - a. **“AQUELE QUE LUTA”** deseja **“RECEBER UMA COROA CORRUPÍVEL”**. Portanto, **“DE TUDO SE ABSTÉM”** para que consiga receber a coroa. Se abstém de muitas coisas que são **LÍCITAS** mas **NÃO** são **CONVENIENTES**, se deseja receber aquela coroa.
 - b. Em ênfase está em **ABSTER-SE** voluntariamente para receber a coroa. O cristão também tem que **ABSTER-SE** voluntariamente para receber a coroa. **NÃO** pode estar exigindo os seus **DIREITOS** toda a vida. Tem que reconhecer que alguns deles podem servir como **TROPEÇO** para que não consiga a coroa.
 - c. O **CONTRASTE** é que o lutador está em busca de **“UMA COROA CORRUPÍVEL”**. Se aqueles se sacrificam para o corruptível, quanto mais nós pela **INCORRUPÍVEL!**
 3. Com **PROPÓSITO** (9:26).
 - a. **“NÃO COMO A COISA INCERTA”**: não perde de vista a meta (compare Hebreus 12:2; Filipenses 3:12-14). **NÃO** muda de “estribo” (caminho).
 - b. **“NÃO COMO BATENDO NO AR”**: sem pegar (vencer) o opositor que é o propósito da luta.

4. Com TEMOR (9:27).
 - a. Se golpeia a si mesmo **“SUBJUGO O MEU CORPO”** porque é necessário pô-lo **“EM SERVIDÃO”** para que não venha a ser TROPEÇO e assim não receber a coroa. Nesta luta O CORPO é o opositor porque os seus desejos egoístas e carnisais estão contra o propósito de Cristo para as nossas vidas.
 - b. Reconhece que pode ser **“ELIMINADO”** do grupo que recebe a coroa incorruptível APESAR de ter **“SIDO MENSAGEIRO PARA OUTROS”**. O facto de ser pregador do evangelho NÃO é garantia de receber a coroa que se promete no evangelho. Para isto, uma pessoa mesma tem que correr devidamente e praticar a disciplina pessoal necessária para não tropeçar.
- B. Por reconhecer o perigo (10:1-13).
 1. Não confiando em vitórias passadas (10:1-5). NEM **“TODOS”** os israelitas que gozaram da vitória da saída do Egipto, também gozaram da vitória da entrada à terra prometida de Canaã. Ao contrário, embora **“TODOS”** gozaram da bênção da REDENÇÃO do Egipto e a COMUNHÃO com Cristo no deserto **“DA MAIOR PARTE DELES NÃO SE AGRADOU DEUS”**.
 - a. A sombra do baptismo: (10:1,2) **“ESTIVERAM DEBAIXO DA NUVEM”**: a presença, guia e protecção do Senhor (Êxodo 13:21; 14:19,20). **“PASSARAM PELO MAR”**: livres da escravidão no Egipto pela mão poderosa de Deus (Êxodo 14:21,22).
 - b. A sombra da comunhão: (10:3,4). **“COMERAM O MESMO ALIMENTO ESPIRITUAL”**: O maná (Êxodo 16:4-30). **“BEBERAM A MESMA BEBIDA ESPIRITUAL”**: a água da rocha (Êxodo 17:1-7; Números 20:2 -13). Vale a pena notar que aquela experiência NÃO foi somente material mas também **“ESPIRITUAL”**. O poder participar o maná e a água da rocha, indicava também COMUNHÃO COM CRISTO (compare João 6:25-51; 4:7-15).
 - c. A sombra do castigo dos infiéis: Muitos **“FICARAM PROSTRADOS NO DESERTO”**: daquela geração somente Caleb e Josué entraram na terra prometida. Outros morreram no deserto (Números 14:20-23;28-30).
 2. Evitando os erros de servos caídos (10:6-11).

- a. **“COBICARAM”** (10:6): Portanto, se queixaram contra Deus, cobiçando as vantagens materiais que tiveram no Egito. Como resultado foram feridos com uma praga muito grande (Números 11:1-6,33,34). Cobiçar = dedicar o coração a algo ou alguém.
- b. Foram **“IDÓLATRAS”** (10:7): Fizeram e adoraram o bezerro de ouro, enquanto Moisés recebia a lei de Deus no monte Sinai. Como resultado uns três mil morreram (Êxodo 32:1-35).
- c. **“FORNICARAM”** (10:8): Fornicaram com as filhas de Moab e isto inclui também a idolatria. Como resultado morreram vinte e três mil pessoas (Números 25:1-18). A diferença na quantidade talvez seja por ser um número aproximado ou pode ser que morreram 23.000 em um dia, mas de toda a praga morreram 24.000
- d. **“O TENTARAM”** ao Senhor (10:9): O fizeram ao queixar-se contra Deus pela falta de pão e água e pelo maná que estavam comendo todos os dias. Como resultado morreram muitos pela mordedura das serpentes ardentes que Deus lhes enviou (Números 21:4-9).
- e. **“MURMURARAM”** (10:10):
 - (1) O fizeram quando os espias voltaram com as suas informações sobre os obstáculos que encontraram em Canaã. Como resultado os dez espias morreram da praga e toda aquela geração (exceptuando Josué e Caleb) morreram no deserto (Números 16:41-50).
 - (2) Também o fizeram pela morte dos rebeldes: Core, Datan e Abiram. Como resultado morreram 14.700 pessoas (Números 16:41-50).
- f. **“PERECERAM PELO DESTRUIDOR”** (10:10):
 - (1) Um anjo? (Êxodo 12:23; Hebreus 11:28; Actos 12:13; II Samuel 24:15,16).
 - (2) Usou como meio de destruição, uma praga (Números 14:37; 16:41-50).
- g. **“ESCRITAS PARA ADMOESTAR-NOS”** (10:11):
 - (1) **“LHES ACONTECERAM COMO EXEMPLO”**: são exemplos do resultado, quando servos de Deus NÃO são obedientes. Especificamente são exemplos do perigo de CAIR nos mesmos pecados praticados pelos pagãos se não temos muito cuidado. Devemos aprender da história. De outra maneira a história se repetirá.

- (2) O propósito de Deus ao deixar **“ESCRITAS”** estas coisas no Antigo Testamento, é **“PARA ADMOESTAR-NOS”** a nós cristãos. Deus não quer que nós fracássemos como aqueles israelitas. Somos parte do plano eterno de Deus e de sua obra neste mundo. Um cristão que não conhece o Antigo Testamento limita a sua própria capacidade de vencer as tentações.
- (3) Temos **“ALCANÇADO OS FINS DOS SÉCULOS”**, mas nem por isso devemos crer que não podemos perder o prêmio. O viver neste tempo privilegiado NÃO significa que vamos receber a coroa incorruptível. Se refere ao último período da história do ser humano que começou no primeiro século e continua até ao fim do mundo (veja Hebreus 1:1,2; Actos 2:16,17; veja também Hebreus 10:9).
3. Não confiando em mim mesmo (10:12).
- Nenhum cristão pode afirmar que NUNCA cairá.
 - Mesmo o apóstolo Paulo reconheceu a possibilidade de **“SER ELIMINADO”** depois de tanto serviço fiel a Deus.
 - Se aquela tragédia espiritual aconteceu aos israelitas (incluindo Moisés e Arão), também a mim me pode suceder.
 - Devo reconhecer que, como ser humano, sou capaz de cometer qualquer pecado.
4. Confiando na promessa e o poder de Deus (10:13).
- Deus NÃO tenta a ninguém Tiago 1:13,14).
 - Não obstante, Deus PERMITE que sejamos tentados.
 - Mas ao mesmo tempo, Deus LIMITA a tentação (10:13).
 - Deus também nos AJUDA em nossas tentações (10:13).
 - A Bíblia NÃO ensina que não temos tentações fortes. NÃO ensina que nunca seremos vencidos por tentação alguma. Ensina que não sofreremos nenhuma tentação sem que Deus nos OFEREÇA A SUA AJUDA PODEROSA pela qual PODEMOS vencer a tentação SE aceitamos e usamos a SAÍDA que Ele nos dá (provê).
 - Em alguns casos isto significa RESISTIR ao diabo (Tiago 4.7).
 - Em alguns casos isto dignifica FUGIR do diabo (I Coríntios 10:14; 6;18). No contexto, este é o ensino do apóstolo Paulo em relação ao problema específico da

idolatria e a imoralidade sexual que estava relacionada com este pecado entre os pagãos.

C. Por FUGIR da idolatria (10:14-22).

1. Há que FUGIR (10:14).

- a. Parece que alguns cristãos em Corinto estavam APROXIMANDO-SE às celebrações idólatras em vez de AFASTAR-SE delas.
- b. Encontramos a aplicação prática e específica deste princípio em relação à carne sacrificada aos ídolos em 10:23-33.

2. Há que ser SÁBIO (10:15).

- a. Se supõe que o cristão não é insensato como os pagãos (ver Efésios 4:17-21). Portanto, deve entender o perigo da idolatria e o efeito que tem em sua relação com Deus e em toda a sua vida.
- b. **“JULGAR”** = discernir correctamente.

3. NÃO há que provocar a ciúmes ao Senhor (10:16-22).

- a. Comer e beber a ceia do Senhor significa COMUNHÃO com Cristo e seu sacrifício por nós (10:16,17).
 - (1) Comunhão com o Seu sangue (no fruto da vide) (10:16).
 - (2) Comunhão com o Seu corpo (no pão), incluindo o Seu corpo espiritual: a igreja (10:16,17).
 - (3) Cristo e Seu sacrifício, são a realidade espiritual através do cálice e o pão na ceia do Senhor.
- b. Comer os sacrifícios do povo de Israel, significa COMUNHÃO com o altar de Israel (10:18).
- c. Comer o que os pagãos sacrificam, significa COMUNHÃO com os demónios (10:19,20).
 - (1) Mesmo os ídolos dos pagãos NÃO existem (10:19). Não são nada.
 - (2) Mesmo os sacrifícios que os pagãos oferecem, NÃO têm nenhum valor para tirar os pecados nem para conseguir nenhuma bênção (10:19).
 - (3) PORQUE a realidade espiritual através dos ídolos NÃO é Deus MAS os DEMÓNIOS (!0:20).
- d. O cristão deve evitar a COMUNHÃO com os demónios (10:21,22).
 - (1) Não é possível ter comunhão com os demónios e, ao mesmo tempo ter comunhão com o Senhor (10:21).
 - (2) Nosso Senhor é ZELOSOS (10:22). Deseja toda a nossa devoção, não somente uma parte (compare Tiago 4:4,5).

(3) É perigoso provocar a ciúmes ao Senhor porque Ele é mais forte que nós (10:22).

D. APLICAÇÃO para o servo de Deus na actualidade:

1. Recorde que a cobiça ou avareza (qualquer desejo egoísta e indivíduo ao qual dedico o meu coração) é IDOLATRIA (Colossenses 3:59).
2. Recorde que a comunhão com o mundo é comunhão com o deus deste mundo, o deus deste século (II Coríntios 4:4; Tiago 4:4).
3. Como limita este princípio a nossa relação com religiões falsas?

IV. BUSCANDO O BEM DO OUTRO (10:23-11:1).

- A. Há que reconhecer a diferença entre o **“LÍCITO”** e o que não **“CONVÉM”** (10:23). Se não **“EDIFICA”**, não convém tão pouco (compare 8:1 que é o mesmo contexto).
- B. Há que considerar ao outro não somente a si mesmo (10:24).
- C. A sua consciência é limpa (10:25.27).
 1. Uma pessoa NÃO se contamina espiritualmente pelo simples facto se comer carne que foi sacrificada aos ídolos. Por este motivo pode comer **“DE TUDO O QUE SE VENDE NO AÇOUGUE...SEM PERGUNTAR NADA”** (10:25).
 2. A carne sacrificada aos ídolos NÃO está unida com a idolatria por NATUREZA MAS PELA CONSCIÊNCIA do indivíduo. Portanto, o cristão que entende que o ídolo nada é no mundo, a pode comer **“SEM PERGUNTAR NADA”** E ter uma consciência limpa.
 3. A carne sacrificada aos ídolos, como todo o alimento, é **“DO SENHOR”** (10:26).
 4. O cristão pode comer na casa de um **“INCRÉDULO”** e ter consciência limpa **“SEM PERGUNTAR NADA”** quanto à origem dos alimentos que come (10:27).
- D. Há que ter em conta a consciência do outro, não somente a sua (10:28-11:1).
 1. O cristão NÃO deve comer do sacrificado aos ídolos SE alguém o avisa que se trata de algo sacrificado aos ídolos, porque aquele que o avisa crerá que o cristão está aceitando a idolatria neste caso (10:28).
 2. A consciência afectada neste caso NÃO é a do cristão MAS SIM a da pessoa que o avisa da origem do alimento (10:29).
 3. O amor exige que **“A MINHA LIBERDADE”** seja limitada por **“A CONSCIÊNCIA DO OUTRO”** (10:29).

4. **“FAZEI TUDO PARA A GLÓRIA DE DEUS”** (10:31-11:1).
- a. Sem ser **“TROPEÇO”** (10:32),
 - (1) **“A JUDEUS”**
 - (2) **“A GENTIOS”**
 - (3) **“À IGREJA DE DEUS”**.
 - b. Procurando o **“BENEFÍCIO”** (a salvação) de **“TODOS”** (19:33). (judeus, gentios e a igreja de Deus).
 - c. **“IMITANDO”** a Cristo e Seus imitadores (11:1).
- E. **APLICAÇÃO** para o cristão hoje em dia. Devo ter em conta o efeito das minhas acções em incrédulos, mundanos, sectários e em seus próprios irmãos.
1. Devo estar seguro que poderão glorificar a Deus pelas minhas acções (apesar do seu conhecimento limitado).
 2. Devo estar seguro que não vão tropeçar pelas minhas acções (por muito equivocado que seja o seu entendimento).
 3. Devo estar seguro que estou imitando a Paulo (e Cristo) por ceder a minha liberdade para o benefício de outras pessoas (apesar do seu entendimento deficiente).
 4. Devo estar seguro que o meu propósito em tudo, é agradar a todos (dentro dos limites impostos pela lei de Cristo).
 5. Devo estar seguro que busco primeiro o benefício de outras pessoas, não o meu próprio.

**ANTES DE CONTINUAR, DEVE RESPONDER ÀS PERGUNTAS
SOBRE I CORÍNTIOS 9:24-11:1**

PERGUNTAS (13)
I Coríntios 9:24-11:1

1. 4 atributos da disciplina pessoal necessária para evitar os tropeços pessoais que estudámos em 9:24-27 são:
 - (1) 9:24 = **Esforçando-se (esforço).**
 - (2) 9:25 = **Abstendo-se (disciplina).**
 - (3) 9:26 = **Com propósito (persistência).**
 - (4) 9:27 = **Com temor (conforme aos regulamentos).**
2. Qual é opositor na luta espiritual mencionada em 9:26,27?
O corpo de um mesmo. Nosso corpo.
Por quê? **Porque os seus desejos egoístas e carnis estão contra o**

propósito de Cristo para as nossas vidas.

3. Qual princípio importante aprendemos do exemplo dos israelitas que foram libertos do poder dos egípcios, segundo 10:1-5?

Não podemos confiar em vitórias passadas para nos assegurarmos da vitória final.

3 sombras específicas apresentadas neste texto são:

- (1) **A sombra do baptismo (10:1,2).**
- (2) **A sombra da comunhão (10:3,4).**
- (3) **A sombra do castigo dos infiéis (10:5).**

4. Segundo o nosso estudo que significa “cobiçar”? (10:6)

Dedicar o coração a algo ou alguém.

Que cobiçavam os israelitas no deserto? **As vantagens materiais que tiveram no Egito (Números 11:1-6,33,34).**

5. De que maneira os israelitas tentaram a Deus? (10:9)

Se queixaram contra Deus pela falta de pão e água e pelo maná que estavam comendo todos os dias (Números 21:4-9).

6. Duas lições importantes que aprendemos do exemplo dos israelitas em 10:6-11 são:

- (1) **Que os resultados são desastrosos quando servos de Deus não obedecem ao Senhor.**
- (2) **Que sempre existe o perigo de cair do favor de Deus se não persistimos na obediência.**

7. Segundo I Coríntios 10:12,13 é importante aprender que não posso confiar em **mim mesmo** mas que devo confiar na **promessa** e o **poder** de Deus.

8. Duas obras de Deus em relação às nossas tentações que dão segurança de poder vencer as tentações, segundo I Coríntios 10:13 são.

- (1) **Deus permite que sejamos tentados, mas limita ao meso tempo, a tentação. Só permite o que podemos suportar.**
- (2) **Não sofremos nenhuma tentação sem que Deus nos ofereça a Sua ajuda poderosa.**

9. As duas maneiras principais de vencer a tentação são: (me refiro ao que NÓS fazemos) (veja Tiago 4;7; I Coríntios 10:14; 6:18).

- (1) **Resistir ao diabo.**
- (2) **Fugir da tentação.**

10. Qual é o significado ESPIRITUAL de tomar a ceia do Senhor, SEGUNDO a explicação que encontramos em I Coríntios 10:16?
Comunhão com Cristo e Seu sacrifício por nós: comunhão com o Seu sangue: o fruto da vide. Comunhão com Seu corpo (no pão), incluindo Seu corpo espiritual: a igreja.
11. Qual é a realidade ESPIRITUAL através dos ídolos, segundo 10:20?
Os demónios – comunhão com eles.
12. Qual é o significado ESPIRITUAL de participar nos sacrifícios que se oferecem aos ídolos, segundo 10:20?
É ter comunhão com os demónios.
13. Em sua opinião, como limita este princípio a nossa relação com religiões falsas e a nossa participação em seu culto?
Segundo o critério do estudante.
14. Por que é correcto comer carne que foi sacrificada a um ídolo em certas circunstâncias mas em outras é incorrecto? (10:23-11:1). FAVOR DE EXPLICAR AMPLAMENTE.
Porque uma pessoa não se contamina espiritualmente pelo simples facto de comer a carne. Se não a come como parte do culto ao ídolo, não tem comunhão com os demónios. Mas se outra pessoa crê que um a come desta maneira, um se converte em tropeço e deve abster-se para não fazer tropeçar a outra pessoa.
15. Aprendemos em I Coríntios 10:23-11:1 que o cristão deve tomar em conta o efeito de suas acções em incrédulos, mundanos, sectários e também seus próprios irmãos. Portanto, há 5 pontos específicos que devo considerar quando participo em determinada actividade. Devo estar seguro que:
- (1) *Devo estar seguro que poderão glorificar a Deus pelas minhas acções (apesar do seu conhecimento limitado).*
 - (2) *Não vão tropeçar pelas minhas acções por muito equivocado que seja o seu entendimento.*
 - (3) *Estou imitando a Paulo (e Cristo) por ceder a minha liberdade para o benefício de outras pessoas (apesar do seu entendimento deficiente),*
 - (4) *O meu propósito em tudo, é agradar a todos (dentro dos limites impostos pela lei de Deus).*
 - (5) *Busco primeiro o benefício de outras pessoas, não o meu próprio.*
